

Estoque de alimentos estão baixos

BRASILIA — O estoque oficial de alimentos como arroz, milho e trigo é baixo no Brasil, que está numa posição muito vulnerável diante da eclosão de guerra no Golfo Pérsico. O diagnóstico é do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal, em documento que reúne as conclusões de um encontro dos delegados sindicais da Companhia Nacional de Abastecimento (CNA).

Segundo o documento, o Brasil tem estoques de 8% de arroz em relação ao consumo, 5% para o milho e 9% para o trigo. Os níveis de estoque no Mundo são de 16% de arroz, 15% de milho e 24% de trigo.

Os delegados sindicais da CNA prevêem que os preços agrícolas desabarão no caso de guerra, devido ao aumento dos combustíveis. O resul-

tado poderá ser a quebra da safra 90/91, pois, segundo o documento, os agricultores estão sem dinheiro.

O documento também faz estimativas sobre as necessidades de importações de alimentos. Para a CNA, o Brasil terá que comprar 500 mil toneladas de arroz, 100 mil de milho, 500 mil de soja e 1,7 milhão de toneladas de trigo.

●CUSTO DE VIDA — O Índice de Custo de Vida da Classe Média (ICVM) da Ordem dos Economistas de São Paulo apontou alta de 15,22% em dezembro para as famílias que ganham entre seis e 33 salários-mínimos. Pela primeira vez, desde junho, o ICVM caiu em relação ao mês anterior. Em novembro a taxa foi de 18,4%.